

# Боже, бережи Україну

written by Amaro F Correia | 1 de Fevereiro, 2026

**OCIDADÃO**  
Journalism & Law

**OPINIÃO**  
**Amaro F. Correia**



Deus, proteja a Ucrânia. Não tenho outra forma de recorrer senão a fé no divido porque na verdade, não consigo teorizar sobre o estado de muitas coisas que vou analisando no mundo atual. Uma trapalhada total.

Recorro à sátira e à ironia porque têm um preço incalculável, mas perigosamente associado à espuma de quem é interveniente nas nações e cada vez mais, a capacidade de compreensão é um “bem escasso” para a maior parte das “sociedades letradas”. O que fazer? Chego ao ponto de me esforçar, quando ironizo o faço sátira, de avisar previamente sob pena de não perceberem ou então ligo, “a sirene”... não o SIRESP. Porque as antenas continuam a não funcionar.

Não se aprende nada neste país e riem na nossa cara. Gosto de ironizar porque sinto que é como quando escorrego no baloiço, porque desconstrói a pior merda e faz dela, matéria risível,

ridiculariza a maldade que é “bem escasso” nas notícias nas nossas Tv’s. No meio desta desconstrução é obrigatório mandar bugiar a lógica das coisas que analisamos, arriscando numa logica invertida, sem nexos, muitas vezes porque faz cocegas e mexe com mentes paradas.

Estava a refletir em tudo isto, a respeito do desprezo evidente dos EUA, da URSS e da China ao Direito Internacional. Vou tendo a “velha” memória para alguns factos históricos que me traz ao debate e à reflexão: recordam-se que Putin (1999) invadiu a Chechénia; a Geórgia (2008) e a Crimeia (2014) com um objetivo claro de voltar ao Império da URSS. Nunca foi impedido de “ganhar poder” com o gás, petróleo e assumiu o direito de construir gasodutos e fazer, com isso, depender a EU até aos dias de hoje, sem que os tontos dos nossos líderes percebessem a cabeça malévola deste imbecil.

A nível interno, não percebo como é que o PCP ainda tem opinião, ainda não foi extinto pelo Tribunal Constitucional porque estão na mesmíssima linha do Chega. Recordam-se da Primavera Árabe, quando a NATO – com resolução da ONU – decidiu intervir na Líbia e depôs Muammar Kaddafi. Um disparate tal e qual o Iraque. Mais valia não ter mexido nestes caldeirões ideológicos/religiosos que nunca saberão, nem terão culturas democráticas, para estarem no mesmo patamar dos europeus. Mas não é só, já que outros caíram naquela região com interferência do Ocidente, excetuando a Síria por interferência russa.

Jugoslávia com a NATO; Iraque com os EUA; Afeganistão com a URSS...e o direito internacional, tão apregoado por todos, só será respeitado por alguns, mas nunca será respeitado por aqueles que ditam as regras da política, da economia a nível mundial. Sinceramente, não concordando com TRUMP, até prefiro a honestidade de Marco Rubio que me vai deixando, a conta gotas, alguns sinais do que vai acontecendo aos muitos líderes que por meias palavras e muitas vezes vãs, pouco dizem: leio e analiso coisas, absolutamente insanas, da mesma forma que quem

vota no Chega, foge e não assume, aconselho a assumirem a sua preferência democrática que são pró-Putin.

Esta cobardia não é própria de quem vive em liberdade. Assumam que estão dispostos a baixar a cabeça, a serem torturados, violados, mortos e rejeitem os valores europeus. Já não aguento hipocrisias! Se querem viver sobre o jugo de um ditador, imigrem para a Rússia. Nós, europeus, ainda fazemos parte da civilização porque já nem me refiro aqueles que pretendem um lugar ao sol, a reboque, porque de outra forma nem inteligência, nem competência teriam. Ponham na cabeça factos: a Rússia invadiu a Ucrânia. A Ucrânia não invadiu a Rússia. A Rússia mata desde 2022 (pelo menos) por ganância. Não tenho outra forma de o escrever, quem apoia a Rússia, culpando a vítima, fá-lo por maldade e ganância. Cada vez mais, que analiso as justificações ao que Putin e a Rússia fazem, estão-se a rir dos milhares de crianças que morreram, de milhões de pessoas que morreram só porque querem um bem preciso e inalienável: a liberdade.

Miseráveis, maldosos! E as vezes, pior do que isto, são displicentes e até perguntam, porque não se submetem? Na Ucrânia morreram estimadamente 7 milhões de pessoas à fome, enquanto estavam sobre o “jugo” russo. Parece pouco? Não tenho dúvidas que a Rússia dará este tratamento a todos que não obedeçam, sejam eles quem forem. É uma ditadura. A EU e os seus líderes tem de ter juízo e pensar no modelo e na sua criação além da finalidade. Sinceramente, no que diz respeito ao Trump, não acredito que fará nada ou melhor, mas fará um número “circense” como fez com a Venezuela, para tornar a animação mais interessante.

Já aconteceu com o ataque ao Irão, mas não mudou nada, e a este pouco interessa as baixas americanas. Nunca seremos, nós europeus, “bonecos de feira”. Viva a Ucrânia. Vamos continuar a defender a Ucrânia e a recebê-los.

AFC

